



## **APRESENTAÇÃO**

O presente volume da Infinitum Revista Multidisciplinar traz sete artigos e uma resenha do primeiro semestre do ano de 2024. O primeiro artigo **AS DIFICULDADES E OS DESAFIOS DO ENSINO DE FÍSICA (PARA O ENSINO MÉDIO E NOVO ENSINO MÉDIO) NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA**, de Renata Morri Perroni Abud e Sandra Imaculada Maintinguer, aponta os desafios e dificuldades do ensino de física no ensino médio por meio de deficiências na concepção e aprendizado de matemática e português devido ao ensino inadequado durante a pandemia. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica, onde foram utilizadas as bases de dados do Google Acadêmico e Capes. Concluiu-se que os desafios educacionais impostos pela pandemia de COVID-19 tiveram um grande impacto no processo de ensino de física, sendo de suma importância identificar as áreas do conhecimento em que os alunos têm maior dificuldade e, assim, planejar as intervenções instrucionais desenvolvidas ao longo do curso de física.

O segundo artigo, **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS LADEIRA E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO/MA**, de Andressa de Jesus Silva Soares e Daciléia Lima Ferreira, traz uma discussão sobre a importância do Meio Ambiente, mais precisamente nas séries iniciais do ensino fundamental. Nesse sentido, realizou-se um trabalho de educação ambiental em duas escolas municipais da zona rural do município de São Bento, que teve por objetivo principal avaliar a importância de introduzir a educação ambiental nos primeiros anos de ensino de crianças a partir de atividades realizadas na escola e a partir da compreensão da concepção dos professores sobre a temática.

O terceiro artigo, **A ECOPELAGOGIA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ALVES PINHEIRO EM SÃO BENTO/MA**, de José Ribamar Ferreira Mendes e Daciléia Lima Ferreira traz uma investigação sobre a Ecopedagogia na Escola Municipal João Alves

Pinheiro no desenvolvimento de práticas pedagógicas sustentáveis como a preservação e a conservação do meio ambiente. Entende-se que é essencial aprendermos na infância a importância do meio ambiente e a preservação do mesmo, visto que, a escola pode ser um espaço fundamental para tratar de questões relevantes como: a sustentabilidade. Como resultado, obteve-se alunos mais conscientes e envolvidos com a preservação e conservação do meio ambiente na aplicação do projeto realizado, os quais puderam ser identificados ao longo dos dados apresentados no estudo de caso deste trabalho.

O quarto artigo, **O ENSINO DE MATEMÁTICA HARMONIOSO COM OS SABERES DA PEDAGOGIA DA AUTONOMIA**, de Bergson Pereira Utta e Ádria Karoline Souza de Aquino Utta, consiste em uma reflexão sobre o processo de ensinar dos educadores matemáticos e as contribuições propostas por Paulo Freire no livro *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (2019). Neste trabalho, nosso objeto de interesse é a prática pedagógica do docente que ensina matemática e da importância deste realizar um ensino que seja harmonioso com os saberes da Pedagogia da Autonomia, especialmente por acreditarmos que esta relação, pode oportunizar a realização de um ensino mais otimista, interessante e encantador aos discentes. Os achados de Freire sobre a educação propostos neste livro, apresentam, mesmo sem direcionar-se para a Educação Matemática, uma conexão graciosa com a Etnomatemática e uma educação matemática crítica.

O quinto artigo, **INTERSECCIONALIDADE E DECOLONIALIDADE NA ESCRIVIVÊNCIA DE CONCEIÇÃO EVARISTO**, de Claudia Letícia Gonçalves Moraes, Luís Carlos Serra Amorim Filho, Márcia Manir Miguel Feitosa e Zilmara de Jesus Viana de Carvalho, tem como objetivo esclarecer como a escritora Conceição Evaristo se configura como um novo paradigma literário brasileiro, fundamentado nas perspectivas do pensamento decolonial e da interseccionalidade em sua concepção. O termo “escrever”, cunhado pela linguista e escritora Conceição Evaristo (1946-), não se limita a uma autoficção, mas representa uma abordagem literária que entrelaça as vidas e vivências de mulheres negras na escrita, resultando em uma literatura rica em atravessamentos e representatividade, tanto na questão da autoria quanto na construção dos personagens.

O sexto artigo, **ASPECTOS SÓCIO-HISTÓRICOS E A FALA DE CAROLINA MARIA DE JESUS EM QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA (1960)**, de Claudia Letícia Gonçalves Moraes e Assíria Almeida Costa, tem

como objetivo esclarecer como a escrevivência de Conceição Evaristo se configura como um novo paradigma literário brasileiro, fundamentado nas perspectivas do pensamento decolonial e da interseccionalidade em sua concepção. O termo “escreviver”, cunhado pela linguista e escritora Conceição Evaristo (1946-), não se limita a uma autoficção, mas representa uma abordagem literária que entrelaça as vidas e vivências de mulheres negras na escrita, resultando em uma literatura rica em atravessamentos e representatividade, tanto na questão da autoria quanto na construção dos personagens.

O último artigo desse volume intitulado **A RESILIÊNCIA E A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: os pilares do sucesso organizacional na era da adversidade**, de Lucijandison Soares, Josberg Silva Rodrigues e Luciana de Araújo explora a importância da resiliência e da inteligência emocional no contexto organizacional, analisando suas definições, características e benefícios. A resiliência é abordada como a capacidade de adaptar e recuperar-se frente a situações desafiadoras, incluindo a rápida adaptação a mudanças no ambiente de trabalho. A inteligência emocional é compreendida como a habilidade de reconhecer, compreender e gerenciar as próprias emoções e as dos outros, sendo essencial para uma adaptação eficaz às demandas organizacionais. São discutidos os fundamentos teóricos e modelos relacionados à resiliência e à inteligência emocional, destacando como esses conceitos podem ser desenvolvidos e aplicados no contexto organizacional.

Por fim, o volume traz uma resenha sobre a obra **ERGUER A VOZ: pensar como feminista, pensar como negra**, de bell hooks, realizada por Maria Eduarda Ferreira Tito e Amanda Gomes Pereira.

Por fim, desejamos uma boa leitura a todos!

Prof. Dr. Josenildo Campos Brussio

Editor-chefe